

PA Sebrae de Andirá recebe Selo de Referência 2017

Realizado pelo Sebrae/PR no último dia 28, em Curitiba, o 3º Encontro Estadual dos Pontos de Atendimento ao Empreendedor. Durante o evento, o PA (Ponto de Atendimento) Sebrae de Andirá recebeu o Selo de Referência em Atendimento 2017. Além da unidade municipal, outros 25 PAs no Estado foram agraciados pela certificação, documento que representa o reconhecimento do Sebrae junto aos parceiros pelo desempenho no atendimento aos empreendedores e empresários na promoção da sustentabilidade e competitividade dos pequenos negócios. Dos 45 Pontos de Atendimento do Paraná, 36 aderiram ao processo para obtenção do Selo e 26 alcançaram pontuação mínima necessária para receber a ratificação.

O PA é uma iniciativa do Sebrae/PR que funciona em parceria com associações comerciais, sindicatos, cooperativas de crédito e Instituições de Ensino Superior. Consiste em um espaço que facilita o



Unidade do PA de Andirá recebe selo de reconhecimento

acesso de empresários de micro e pequenas empresas a produtos e serviços do Sebrae/PR e dos parceiros. Juntos, em 2017, os PAs atenderam 24.444 clientes, sendo 15.087 empreendedores e 9.357 futuros empreendedores. Na avaliação dos clientes, considerando os pontos de 0 a 10, os PAs obtiveram índice de 9,25 de Satisfação Geral e 8,66 na aplicabilidade dos conteúdos.

A avaliação para obtenção do Selo baseia-se nos quesitos: Atendimento (Qualidade, Efetividade e Aplicabilidade; Atendimento ao Cliente e

Estrutura Física), Soluções para Clientes (Soluções Diversificadas) e Gestão (Planejamento, Capacitação do Atendimento, Cadastro de Clientes e Parâmetros Mínimos de Desempenho). Pontos de Atendimento que obtiveram entre 75 e 80 pontos receberam o Selo Bronze, de 81 a 90, o Selo Prata, e acima de 91, o Selo Ouro.

O PA de Andirá recebeu pontuações na categoria Prata. "Essa conquista mostra que Andirá está pronta para o desenvolvimento empresarial, o Ponto de Atendimento trabalhou muito

para alcançar a colocação juntamente com nossos parceiros. Como atuamos dentro da Associação Comercial, um grande diferencial é a bagagem que nos colaboradores trazemos até hoje, devido ao contato direto com empresários da nossa região, para nós, é muito gratificante esse reconhecimento estadual. O PA está preparado para receber nossos empresários e futuros empreendedores", afirma a agente de Desenvolvimento, Caroline Enferdi Manso. (Da redação com assessoria)

Adeus ao boina azul Mustafa Alfatah Salli

Familiares, amigos, autoridades civis e militares, disseram adeus ao boina azul, Mustafa Alfatah Salli, que faleceu aos 78 anos no último dia 12 e foi sepultado na sexta-feira (13) passada, em Bandeirantes. Seu corpo foi velado no Tiro de Guerra 05-013. Filho de Julia Vieira da Silva e Abdu Alfatah Salli, 'seu' Mustafa (como era popularmente conhecido) foi integrante, em 1962, do 10º Contingente do Batalhão de Suez da Força Internacional da Paz das Nações Unidas (ONU) e Prêmio Nobel da Paz de 1.988. Trabalhou na Coaban (Colonizadora Bandeirantes), Guairá Clube de Campo e Sindicato Rural de Bandeirantes.

Aos 22 anos, em 06 de dezembro de 1961, partiu do Rio de Janeiro a bordo do NTIT G-21 Ary Parreiras (Navio de Transporte de Tropas da Marinha do Brasil) e seguiu, por 30 dias em viagem marítima, para o Oriente Médio. Cerca

de um ano depois, em 07 de janeiro de 1963, 'seu' Mustafa embarcou de Port Said (na costa do Mar Mediterrâneo) à entrada do Canal de Suez) de volta ao Brasil. O desembarque do NTIT G-22 Barroso Pereira, aconteceu em 12 de fevereiro do mesmo ano, no Rio de Janeiro (Duaredação).

MISSÃO DE PAZ DA ONU NO CANAL DE SUEZ
 - Durante uma década, as tropas brasileiras tiveram papel decisivo para que o Oriente Médio vivesse lampejos de paz. De 1957 a 1967, a missão formada por jovens na faixa dos 20 anos teve a responsabilidade de pacificar uma região instável tomada por conflitos bélicos. A tensão pairava sobre cada um dos soldados que se encontravam nas proximidades da Faixa de Gaza. Encarando um calor escaldante, tempestades de areia e minas terrestres, os 'boinas azuis' patrulharam dia e noite as fronteiras entre Israel e Egito. Após duas décadas, os



integrantes do Batalhão Suez ganharam o Prêmio Nobel da Paz, em 1988, ao lado das Forças de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em uma década de ação, o Brasil enviou 20 contingentes com cerca de 6,3 mil militares. Cada grupo permanecia na região na média de um ano. Durante os dez anos, o

Batalhão de Suez permaneceu em território egípcio. Uma das incumbências dos soldados brasileiros era a vigilância contínua de cerca de 50 quilômetros de fronteira por meio de Postos de Observação – quartas improvisadas no deserto – para garantir que a tranquilidade reinasse na região. (Fonte: Tiro de Guerra 05-013)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CDXII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora SANTA CLARA A PLANTINHA DE SÃO FRANCISCO: Regra de Santa Clara.

Foi então que Clara se animou a completar a sua "Forma de Vida", pela qual deve ter ansiado por todo o tempo, pois queria viver os grandes ideais que ela e Francisco tinham concebido por inspiração de Deus. Essa forma de vida, a primeira Regra escrita por uma mulher foi aprovada por Reinaldo, cardeal protetor, aos 16 de setembro de 1252, pelo Papa Inocêncio IV, com uma bula "Soleat annuere" aos 9 de agosto de 1253. Clara recebeu-a no dia 10 e morreu no dia 11. Era o ponto de chegada de uma longa experiência de vida, feita na devesa da pobreza e da fraternidade. A Idade Média contou com um grupo destacado de mulheres muito capazes e muito santas, mas nenhuma ousou escrever uma regra, como Clara, e nenhuma teve sobre seus contemporâneos e pósteros toda a influência que ela teve. O documento escrito por Clara prova que ela conhecia muito bem e soube usar com precisão tanto a regra de São Francisco como a de São Bento, tanto a de Hugolino como a de Inocêncio IV e ainda enriqueceu o conjunto com seu conhecimento da Bíblia, dos autores sacros do seu tempo e de uma experiência toda original. Na realidade, como os mosteiros eram independentes entre si e a exigência de Clara pela pobreza era muito forte, sua Regra foi aprovada para São Damião e acolhida integralmente por poucos outros mosteiros, embora fosse cerca de cento e cinquenta que adeririam a sua forma de vida em 1253. Já em 1259, aparecia a Regra de Isabel de Loghcamp, irmã de São Luís da França, feita com a colaboração de diversos peritos e até mesmo de São Boaventura. Foi a que teve maior aceitação na França e na Inglaterra. E aos 18 de outubro de 1263, dez anos depois da morte da Santa, o Papa Urbano IV já apresentava uma nova Regra com as "Clarissas" (nome então introduzido por ele) de todo o mundo. A partir daí, começou-se a chamar de Regra Primeira a de Clara e de Regra Segunda a de Urbano. A Regra Segunda não conseguiu a unanimidade que pretendia, mas, por admitir propriedades, foi amplamente aceita, sendo adotada por alguns mosteiros até hoje. No começo do século XV, havia cerca de quinze mil clarissas em quatrocentos mosteiros, e a regra predominante era a urbaniana. A Regra Primeira voltou ao seu vigor com a reforma feita nessa época por Santa Coleta de Corbeia, ou em alguns ramos reformados das clarissas, como o das Capuchinhas, fundadas em 1537 por Maria Lourença dos Anjos. Foi assim que chegamos ao fim do século XIX com não poucas incertezas sobre o texto completo e genuíno da Forma de Vida de Santa Clara. Mas em 1893, surpreendentemente, foi encontrada, no meio das roupas da Santa guardadas no mosteiro de Assis, uma caixa com o pergamino original em que Inocêncio IV aprovou, no dia 9 de agosto de 1253, a regra original de Santa Clara. ...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Franciscano Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 17h às 18h

Pela Rádio CABIUNA FM 94,7

Folha do Norte
 PORTAL GERAL

EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME- CNPJ: 09.399.259/0001-21
 Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (OJ) / 9.9914-4551 (Tím)
 Impressão Teceirizada

Márcia Moskado
 Sócia-administradora
 Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mail: folhanorte@bturbo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliação: **ADJORI-PR**
 Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr
 Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná